

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE UnB PLANALTINA
GRADUAÇÃO EM GESTÃO DO AGRONEGÓCIO

GIOVANI MORAIS MATOS

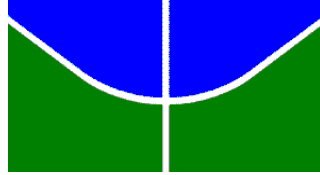
O PAPEL DO GESTOR DO AGRONEGÓCIO DENTRO DE UMA PROPRIEDADE
RURAL E OS DESAFIOS INERENTES A PROFISSÃO

=

Relatório final de Estágio
Supervisionado Obrigatório
apresentado à Universidade
Brasília-UnB, como requisito
parcial para obtenção do título
de bacharel em Gestão do
Agronegócio. Orientador Prof.^a
Luciana de Oliveira Miranda

Brasília/DF

2023



UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE UnB PLANALTINA

GIOVANI MATOS

O PAPEL DO GESTOR DO AGRONÉGÓCIO DENTRO DE UMA PROPRIEDADE
RURAL E OS DESAFIOS INERENTES A PROFISSÃO

Brasília/DF

2023

Este trabalho é dedicado a Deus, família e amigos.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus e Nossa senhora por ter intercedido por mim e ter me guiado para o melhor caminho; também quero agradecer a minha família por sempre ter me apoiado, principalmente minha esposa Lorena, que sempre esteve ao meu lado, me empurrando e incentivando a correr sempre atrás de um futuro melhor para minha vida; e também, não poderia deixar de citar os meus amigos, que fizeram parte dessa trajetória, que sempre estiveram ao meu lado. Parte importante dessa jornada foi também a empresa onde atualmente eu trabalho, que foi super compreensiva, ao me ajudar para que pudesse estagiar e finalizar o curso. Também queria agradecer aos meus pais de forma mais do que especial, pois eles sempre me cobraram para que chegasse a ser uma pessoa graduada, meu pai, senhor Gilvan Matos, que para mim é o melhor pai do mundo, que me chama carinhosamente de guerreiro, e me ensinou que temos que lutar sempre para conquistar nossos objetivos, e a minha inspiração que é a minha mãezinha, a Francisca Morais, Meiry para alguns, eu te amo infinitamente, você é o exemplo da minha vida. E seria também injusto não citar meu irmãozinho, Gabriel, que é um dos motivos que quero buscar ser alguém melhor, para que o inspire também a ser, e que no futuro possa cuidar e o auxiliar nos seus passos. Agradecer também a professora Luciana Miranda, que além de ser uma excelente profissional, é de longe uma das pessoas mais amadas na UnB, pelo seu carisma e atenção. E de forma também especial ao meu supervisor no estágio, Rômulo Cipriano, que além de um amigo que posso contar em todas as horas, sempre me cobrou e me inspira a alcançar sucesso profissional, e em todos os campos da vida.

RESUMO

Este estudo busca destacar alguns aspectos importantes sobre a importância do gestor do agronegócio, identificando suas funções inerentes ao exercício na Fazenda Toca da Raposa. Além disso, o presente estudo visa discutir a importância do papel do gestor frente aos gargalos identificados na propriedade. Para o andamento do estudo, foi elaborada uma análise sobre a fazenda para assim, obter dados indispensáveis sobre o desenvolvimento do serviço do gestor e sobre as dificuldades que surgem ao decorrer do seu trabalho. Para a obtenção das informações, foram necessários à utilização de alguns métodos como a aplicação de um questionário semiestruturado de abordagem quantitativa; a análise sobre os temas apresentados no estudo, com uma visão bibliográfica; e também dados coletados do sistema utilizado na propriedade (IdeAgri) e dados absolvidos no decorrer do estágio supervisionado para finalização do curso de Gestão do Agronegócio.

Palavras-chave: Administração Rural. Papel do Gestor. Gargalos Administrativos.

ABSTRACT

This study seeks to highlight some important aspects about the importance of the agribusiness manager, identifying his functions inherent to the exercise at Toca da Raposa farm. In addition, the present study aims to discuss the importance of the manager's role in the face of the bottlenecks identified on the property. For the progress of the study, an analysis of the farm was prepared to obtain indispensable data on the development of the manager's service and the difficulties that arise throughout his work. To obtain the information, it was necessary to use some methods such as the application of a semi -structured quantitative approach questionnaire; the analysis on the topics presented in the study, with a bibliographic view; and data collected from the system used on the property (IdeAgri) and data acquitted during the supervised internship to complete the Agribusiness Management course.

Keywords: Rural administration. Role of the manager. Administrative Gaps.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 OBJETIVOS	9
2.1 Objetivo geral.....	9
2.2 Objetivos específicos.....	9
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	10
3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO	11
4 REFERENCIAL TEORICO	13
4.1 Rotinas administrativas	13
4.2 A importância do gestor do Agronegócio	14
4.3 A Tecnologia como auxílio para a Administração	15
5. ANÁLISE DAS ATIVIDADES PRÁTICAS REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO	17
5.1 Observações da gestão da Fazenda	17
5.2 Entrevista aplicada para o desenvolvimento do estudo	19
5.3 Análise do ciclo de produção da Fazenda Toca da raposa	23
5.3 Sistema utilizado pela fazenda	26
5.4 Papel do gestor com enfoque na importância das suas funções na Fazenda Toca da Raposa	28
5.5 Possíveis gargalos na Fazenda Toca da Raposa.....	30
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	32
7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33

1 INTRODUÇÃO

O gestor do agronegócio tem um papel bastante considerável nos empreendimentos ou propriedade, seja qual for o seu tamanho. A função desse gestor é imprescindível para uma boa organização das informações e tomadas de decisão que surgem diariamente.

Cada empreendimento é gerenciado da sua forma, alguns se baseiam nos costumes, outros nas teorias adquiridas e outros nas práticas vivenciadas. Não necessariamente existe um modo específico de gestão. Cada empresa deve analisar e se adaptar ao que melhor se identifica.

É necessário um gestor para a obtenção de dados e gerenciamento de informações, pois a falta desta função em uma empresa possibilita maiores riscos relacionados a gestão e possíveis perdas na parte das informações, finanças, entre outras.

No presente estudo serão analisados o papel e as funções de um gestor do agronegócio e quais os desafios encontrados para colocar em prática suas funções. Para isto, será apresentado referencial teórico com alguns temas que irão nortear o estudo; na parte metodológica será dada ênfase na pesquisa bibliográfica, também na aplicação de uma entrevista semiestruturada e sobre a abordagem usada que é a quantitativa. Em seguida será feita uma análise sobre as vivências do estágio feito na Fazenda Toca da Raposa.

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Verificar quais as possíveis soluções para os problemas na aplicação do *software* utilizado pela propriedade, alinhado com as ideias da sua administração.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar os principais gargalos da propriedade fazenda Toca da Raposa;
- Identificar os desafios que o gestor do agronegócio enfrenta, inserido no mercado de trabalho, por meio de metodologias de pesquisa e experiências práticas do seu dia a dia;
- Apresentar uma proposta para seus administradores baseado nas informações estudadas.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento do trabalho, devemos apresentar a metodologia que foi aplicada a pesquisa. Metodologia é o conjunto de procedimentos eleitos que buscam auxiliar o pesquisador a se chegar a um objetivo na construção de algo. De acordo com Trujillo Ferrari (1982, p. 24) pode se dizer que métodos são componentes que auxiliam o pesquisador partindo de pensamentos ordenados com ênfase na construção do objetivo final. Foi utilizado o método indutivo no qual o pesquisador utiliza como apoio abordagem na visão particular de um indivíduo, para uma análise generalizada dos fatos.

Para entender melhor um pouco dos desafios que os gestores e uma propriedade enfrentam no dia a dia, foi usado tipo de pesquisa exploratória, que por sua vez auxilia diretamente na construção do conhecimento e compreensão do que o ambiente estudado revelou ao pesquisador. Nesse aspecto para Gil (2007) esse tipo de estratégia metodológica, encaminha o autor para a absorção do conhecimento sobre um determinado trabalho, onde é observada a realidade induzindo por si, uma descrição e compreensão dos fatos. Com isso, é possível a utilização da entrevista como um instrumento de coleta de dados.

Para Manzini (1990/1991, p. 154), a entrevista semiestruturada está focalizada em um assunto sobre o qual confeccionamos um roteiro com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista. Na técnica de coleta de dados, utilizou-se a observação e a entrevista que teve como intuito averiguar e analisar individualmente as entrevistas aplicadas com os gestores, bem como, o questionário quantitativo, que coletou diferentes ideias das pessoas que administram a propriedade. Esse tipo de entrevista permite ao entrevistador e entrevistado, terem uma conversa mais fluida sobre as perspectivas das perguntas propostas, onde podem surgir algumas dúvidas ou curiosidades que são incorporadas ao trabalho. Na sua composição, foram 30 perguntas, que utilizou também como apoio a gravação das respostas dos entrevistados, onde os mesmos foram comunicados sobre a gravação, e que suas respostas seriam incorporadas ao trabalho, contudo, com a aprovação de cada um, e também com o comprometimento de revisarem suas falas caso sejam alteradas algumas respostas pelo pesquisador.

A pesquisa bibliográfica é o levantamento ou revisão de obras publicadas sobre a teoria que irá direcionar o trabalho científico o que necessita uma dedicação, estudo e análise pelo pesquisador que irá executar o trabalho científico e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados, para apoiar o trabalho científico. (SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, S. O.; ALVES, L H. 2021, p.3)

Quanto a abordagem, escolheu-se a quantitativa, e também foi utilizado como base a pesquisa bibliográfica do assunto, para embasar a ferramenta que iria conduzir a análise do estudo, com a elaboração de um questionário semiestruturado, de modo que os dados e informações ali coletados, pudesse auxiliar o pesquisador na identificação dos problemas da propriedade.

3.1 CARACTERIZAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Localizada na região de Planaltina no Distrito Federal a fazenda da toca da raposa hoje no DF pode se dizer que é referência na pecuária de leite, sempre liderando os rankings da região. Situada na BR-020 Km 29, dispõem de área total de 1250 hectares, fracionados em 250h, de reserva ambiental, 600h para o cultivo de grãos em lavoura e outros 400h voltados para a atividade da pecuária de leite, com instalações de cria, recria e ordenha. Em entrevista com os administradores da propriedade, foi exposto que no passado, se limitava apenas ao cultivo de grãos, entretanto a cerca de 15 anos, o modelo passou a dar foco para a atividade leiteira.

Hoje a propriedade conta com equipamentos modernos para a sua produção, sempre buscando investir em tecnologias que possam auxiliar os seus gestores e colaboradores, para um controle eficaz da atividade. Atualmente a propriedade tem um sistema de gestão de lideranças que ocupam diversos setores inclusos dentro do sistema da propriedade, que são divididos por escritório, responsável pela administração, bezerreiro onde os animais começam sua primeira fase de criação do seu desenvolvimento. A recria é responsável pela fase onde os bezerros se desenvolvem até alcançar a sua maturidade reprodutiva. A ordenha é a parte onde se é retirado o leite dos animais e também detém de outras funções.

Além destes locais citados, a Fazenda conta com outros setores, como, almoxarifado, cozinha, oficina, trato, lavoura, e dormitórios para seus funcionários, que hoje, são 90 colaboradores, contando desde o gestor do agronegócio, veterinários,

técnicos em agropecuária, secretária, auxiliar de serviços gerais, vaqueiros, ordenhadores, mecânicos, motoristas e operadores de máquinas. Ainda dentro do cenário nacional, a fazenda ocupa, 49ª posição das propriedades de atividades de leite do país, dados fornecidos pelo MilkPoint.

4 REFERENCIAL TEORICO

O referencial teórico visa analisar as teorias dos temas citados no decorrer do trabalho, evidenciando e embasando toda pesquisa. Também é possível utilizar o referencial em confronto com a prática do estágio prático, para assim evidenciar uma situação que acontece na realidade das propriedades.

4.1 Rotinas administrativas

A rotina de escritório visa demonstrar como são importantes a organização e a execução de atividades de apoio administrativo de maneira adequada, atendendo às necessidades da empresa, de acordo com as características de cada setor. (BACARJI, p.61)

Os processos e rotinas em empreendimentos coletivos devem ser pautados nos princípios da autogestão porque ela aponta para uma nova estratégia de desenvolvimento que se expressa em diferentes dimensões: democratização da gestão da atividade econômica; justa distribuição dos resultados alcançados; participação junto à comunidade local em processos de desenvolvimento sustentável; preocupação com o bem-estar dos trabalhadores e com a preservação do meio ambiente; e relações com outros movimentos sociais e populares de caráter emancipatório. (RAMOS, p.6)

O planejamento também possibilita resoluções de problemas de forma mais ágil, pois assim que são identificadas possíveis situações atípicas na propriedade, o planejamento já previa e já mostra o caminho a percorrer para solucionar.

Para Chiavenato (2004), o planejamento é parte fundamental nas rotinas administrativas, sendo seu primeiro passo para o direcionamento futuro das organizações, afim de atuarem com um bom nível de eficiência.

O gerenciamento ideal das rotinas administrativas, geralmente sempre trazem resultados satisfatórios, e quando realizadas dentro dos tempos adequados trazem benefícios à organização e aos seus colaboradores. (SILVA, p.36). Essa organização de pensamentos, opiniões devem ter um olhar a mais, pois é neste gerenciamento que ocorre o diferencial nas conquistas finais.

Para Valicheski (2013) no ciclo administrativo a função de planejamento precede qualquer outra função administrativa e é nela que se estabelecem os objetivos para o esforço grupal. As funções administrativas envolvem os elementos da administração, isto é, as funções do administrador. O conceito de administração é definido como ato de administrar por meio de processos ou atividades estipulando os

em prever, organizar, comandar, coordenar e controlar, dessa forma os elementos da administração que constituem o chamado processo administrativo são localizados no trabalho do administrador em qualquer nível ou área de atividade da empresa. (SILVA, 2021, p.11)

A gestão e o planejamento de qualquer empresa são indispensáveis. No caso, na Fazenda Toca da Raposa essa gestão possibilita uma melhor qualidade no trato dos animais; informações mais detalhadas sobre tudo que acontece diariamente na propriedade, com inserção dos dados em tempo real, possibilitando que em qualquer outro local quem tenha acesso ao sistema possa analisar as informações anexadas; também pode-se obter uma melhor gestão de pessoas, gestão de estoque para que não falte nenhuma matéria prima, entre outros.

4.2 A importância do gestor do Agronegócio

O administrador precisa saber como anda a rentabilidade das atividades de produção, avaliar os resultados alcançados para que possa melhorar as receitas e diminuir as despesas estando sempre atentas as tarefas de planejar, organizar, dirigir e controlar o andamento das atividades e orçamento da empresa, visando maximizar os lucros de sua propriedade de forma sustentável sem agredir o meio ambiente (ULRICH, 2009).

De maneira geral, pode-se definir a administração rural como uma área de estudo que leva em consideração o funcionamento e a organização das empresas rurais de forma a utilizar de forma eficiente os recursos disponíveis para alcançar um fluxo contínuo de resultados satisfatórios. Planejar, controlar, decidir e monitorar (controlar) os resultados, além da satisfação e motivação dos funcionários e clientes, sempre com o objetivo de obter maiores lucros (HITT; IRELAND e HOSKISSON, 2013).

O gestor do agronegócio tem um papel de suma importância na gestão de qualquer empresa, pois ele busca identificar as atipicidades e solucioná-las, busca planejar todos seus passos, também gerencia o setor de gestão de pessoas, motivando cada colaborador a desempenhar suas funções e visa sempre gerir seus recursos para que assim haja um melhor rendimento financeiro no final do processo.

Na concepção sistêmica, a administração é entendida como um mecanismo estruturador e articulador de processos e recursos empresariais para a consecução dos

resultados almejados: geração de bens, lucro e promoção do bem-estar social. (AZER, 2012, p. 2).

A nova ordem da administração rural vem mostrar aos administradores uma quebra de paradigma onde os conceitos de propriedade rural familiar deram lugar à empresa rural administrada por profissionais detentores do conhecimento científico e adaptando de forma flexível os conceitos administrativos à realidade das empresas agrícolas brasileiras (AZER, 2012, p. 5).

Spagnol e Pfuller (2010), mostram que buscando um maior lucro dentro da atividade rural, o produtor rural vem investindo na modernização de sua produção e assim exigindo uma maior experiência no ramo. Para que isso seja possível, devem ser analisados os gastos e custos de produção, tomadas de decisões e investimentos para que não haja prejuízos em sua produção.

Após a inclusão do gestor na propriedade Toca da Raposa as organizações das informações ficaram muito mais confiáveis, com isso as decisões ficaram mais precisas e consistentes. O gestor tem um papel fundamental em todas as etapas do processo e busca sempre identificar as melhores soluções.

Porém para que as propriedades que tenham um gestor do agronegócio obtenham êxito nas produções, além da presença deste gestor, é necessário que o mesmo esteja em constante aprendizado, buscando inovações e se adaptando as tecnologias e ao meio. Essa adaptação e busca por conhecimentos possibilita que as decisões sejam melhor analisadas.

4.3 A Tecnologia como auxílio para a Administração

A apreensão, classificação, registro, análise, interpretação de valores físicos e monetários de variações patrimoniais – ocorridas, projetadas ou simuladas – pertencentes ao ciclo operacional interno, com vista à tomada de decisões de cunho administrativo, nos diversos níveis de comando da entidade. (KOLIVER, 2002, p. 69).

Todo dado gerado pela empresa é de suma importância, desde o dado menor ao maior. Essa junção de dados gera a informação em si. Com a informação o gestor consegue ter maior domínio sobre os acontecimentos, sobre o estoque, sobre a qualidade do animal, litros de leite recolhidos diariamente, sobre o quadro de funcionários e seus salários entre outros. Esse conhecimento acerca de todas

informações possibilita um passo à frente nas decisões da empresa e na lucratividade maior ao final da produção.

Para Laudon e Laudon (1999, p. 17), os Sistemas de Informação trazem importantes contribuições a todas as áreas funcionais ou divisões da organização. Também para Laudon e Laudon (2004) o sistema de informação é como um conjunto de elementos que interagem e coletam, processam, guardam e difundem informações que servem como base para a tomada de decisão.

Isto acontece por que o Sistema de Informação (SIG) possibilita uma gestão mais eficiente e um controle maior sobre tudo que acontece dentro de uma propriedade, como por exemplo: com a utilização do sistema, podemos identificar produtos que já estão próximos de acabar no estoque; dados reais sobre acontecimentos em seu exato momento; um controle maior de: entradas e saídas; controle nos gastos etc.

A implantação do SIG em uma organização, não possibilita somente a informação ao suporte para a tomada de decisão, mas também respostas às operações diárias, agregando, assim, valores aos processos da organização. (MARTINS, p.7)

Para Martins P. L. et al [...]para a implementação bem-sucedida dos Sistemas Gerenciais é necessário tanto o apoio da administração de topo quanto do colaborador. Na realidade das organizações, o Contabilista, a Gerência e os usuários das informações fornecidas pelo SIG vão além das Técnicas Contábeis. Para o desenvolvimento de controles gerenciais internos eficientes, é necessário um sistema de informação estruturado, que atenda à necessidade informacional dos administradores para o gerenciamento de sua entidade.

O sistema de informação é imprescindível em uma propriedade, pois ele auxilia o gestor com todos dados obtidos diariamente, coletando todos os dados da “entrada”, gerindo, manipulando, organizando e processando-os, depois os armazena e distribui os dados na “saída”. Esta ferramenta auxilia o gestor a entender rapidamente os pontos cruciais de sua propriedade, como por exemplo, seus gastos exorbitantes e assim buscar meios para gerir os possíveis erros.

5. ANÁLISE DAS ATIVIDADES PRÁTICAS REALIZADAS DURANTE O ESTÁGIO

Nesta etapa do estudo, seja apresentado como ocorreu o andamento do estágio e sua prática no dia a dia perante a Fazenda Toca da Raposa. Além disto, será feito um comparativo da teoria do perfil e comportamentos de um gestor do agronegócio, a importância de seu papel e os gargalos da propriedade.

5.1 Observações da gestão da Fazenda

O estágio supervisionado iniciou-se no dia 17/04/2023, onde o supervisor de campo apresentou a propriedade, fazendo uma breve introdução aos setores, e as atividades rotineiras que ali são desenvolvidas, a fim de ajudar o pesquisador a familiarizar com as tarefas que são desenvolvidas na propriedade.

O supervisor que apresentou a Fazenda ao pesquisador ocupa cargo de gestor do agronegócio na propriedade, possui uma visão sistêmica dos procedimentos, podendo se verificar a aplicação do que o curso de gestão do agronegócio disponibilizado pela UnB oferece na formação dos seus discentes, mostrando que o papel do gestor do agronegócio é entender os procedimentos inerentes a cadeia de produção, tanto as fases iniciais, o durante e o pós porteira.

Dentre os setores apresentados, foram desenvolvidas atividades no escritório, na parte administrativa da propriedade. Foi importante para o desenvolvimento do estudo o período de introdução a propriedade, onde foram explicadas as principais tarefas rotineiras. A parte administrativa conta basicamente com três pessoas que fazem o controle da parte de gestão da propriedade. A primeira pessoa cuida da parte administrativa, da gestão de pessoas, finanças, tanto para pagamentos, quanto para compras e da gestão do sistema de informação; a segunda pessoa fica responsável pelo controle da sanidade e dados zootécnicos dos animais e controle de estoque; e a terceira pessoa fica responsável pela infraestrutura da propriedade.

Figura 1: Setor da ordenha.



Fonte: Registro, pelo autor, da propriedade para uso primário.

Na Figura acima pode-se observar o setor da ordenha. Este setor é responsável pela coleta do leite realizado rotineiramente de forma mecânica. Aqui é necessário ter uma boa higiene para que seja armazenado um produto de qualidade.

Figura 2: Setor interno da ordenha.



Fonte: Registro, pelo autor, da propriedade para uso primário.

Na figura 2, observa-se o sistema automático de ordenha das vacas, com tecnologia de identificação de fluxo de leite, com desarmamento automático. O sistema conta com um medidor automático, que quando está em utilização, identifica o fluxo de leite da vaca sendo ordenhado, quando esse fluxo diminui, o sistema entende que está finalizando e automaticamente desarma do úbere da vaca.

Figura 3: Sistema de ponto.



Fonte: Registro, pelo autor, da propriedade para uso primário.

O sistema de ponto utilizado na Fazenda Toca da Raposa é o sistema tradicional digital, onde os funcionários registram sua chegada e saída da propriedade. Esse tipo de sistema é rápido e eficiente, porém é necessário que cada funcionário não esqueça de fazer o registro diariamente.

5.2 Entrevista aplicada para o desenvolvimento do estudo

Para o auxílio do desenvolvimento do trabalho, foi desenvolvido um questionário semiestruturado onde foram aplicados aos gestores da propriedade, tendo como principal objetivo, colher as informações sobre as dificuldades em que cada um dentro do mesmo sistema de trabalho, porém com suas diferentes atribuições, enfrentam e enxergam como serem gargalos para as suas atividades.

Para a elaboração do questionário, foi feita uma pesquisa científica, para a elaboração das perguntas, com base em artigos acadêmicos, para que seu objetivo fosse de fato alcançado. Foi entendido, que para uma melhor dinâmica da construção da pesquisa, se usasse um questionário de perguntas abertas, onde o entrevistado tem a liberdade de repassar as suas respostas, de forma totalmente sobre sua visão de cada questionamento, isso também, permite ao entrevistador, levar algumas perguntas e questões sobre dúvidas ou algo que possa ser acrescentado no desenvolvimento do trabalho, que sejam relevantes para que se alcance o objetivo proposto, também perguntas fechadas, aonde iriam de certa forma julgar alguns itens proposto para estudo, assim, podendo fazer uma análise comparativa de suas percepções e ideologias sobre a dinâmica da fazenda. É importante ressaltar no trabalho, que os entrevistados autorizaram a transcrição de suas respostas a esse trabalho, de modo que fossem revidas pelos mesmos a transcrição, para que não se altere nada do que foi falado de modo direto ou indireto por eles.

O entrevistado foi à pessoa que ocupa hoje o cargo de gestor do agronegócio na propriedade, Rômulo Cipriano, formado no curso de gestão do agronegócio pela UnB – Campus / Planaltina em 2018. Na entrevista aplicada ao gestor do agronegócio da propriedade no primeiro momento, foi de introdução ao tipo de entrevista que seria aplicada, onde foi explicado que as perguntas seriam abertas e fechadas, e que as respostas que ele daria, seria antes revisada pelo próprio, autorizando sua publicação. Inicialmente, a entrevista começou com uma pergunta sobre o ramo que a propriedade está inserida no agronegócio, e foi respondido, que hoje a maior atuação é dentro da pecuária de leite. Questionado sobre quantas propriedades o grupo Mario Zinato hoje administra o gestor respondeu, que, não sabe ao certo quantidade exata de propriedades, mas sabe que são algumas. Seguindo o roteiro, para entender melhor sobre a propriedade, foi perguntado sobre os setores, existente atualmente, ele respondeu: “São divididos basicamente em três principais grupos, pecuária, lavoura e obras. Dentro da pecuária, encontramos outros subgrupos, como o setor bezerreiro, recria, ordenha e setor de novilhas. Ele também contou que recentemente foi criado um novo local de trabalho na propriedade, o almoxarifado.

A próxima pergunta, relacionada a esses setores, foi quanto a lideranças dentro de cada setor, e quantos profissionais, exercem essa função em cada um. Ele respondeu que basicamente tem pelo menos um líder definido, dentro de cada setor da propriedade. O roteiro a princípio buscou a ligação de cada pergunta. Em relação aos processos

gerados dentro da propriedade, foi perguntado se o gestor julgava ser interdependentes do seu ciclo de produção. A resposta foi que sim, onde os setores têm suas capacidades de funcionarem sozinhos, mas no final, acabam que um interliga o outro, pois o conjunto de todos os setores, acabam agregando o valor final do produto. Essa resposta foi um gancho para o próximo questionamento que foi quanto ao controle da propriedade em relação ao ciclo de produção da cadeia de suprimentos, o gestor revelou que sim, existe um certo nível de controle, mas está meio que em fase de implementação, até por que a propriedade produz leite in natura diretamente para o laticínio, ou seja, meio que a parte de comercialização é toda por conta da empresa que hoje recebe o produto diretamente da fazenda, por conta de um contrato de exclusividade que a fazenda tem com o seu cliente.

O próximo questionamento foi em relação às tecnologias que auxiliam hoje a parte da administração, para se ter o controle dos processos que ali acontecem, e ele informou que o principal sistema que é utilizado é o Ideagri, um software de gestão focado em pecuária de leite, que auxiliam a parte zootécnica da fazenda, onde geram dados que são analisados pelos profissionais responsáveis, e que é também alimentado com informações periódicas sobre os animais da fazenda, desde o seu nascimento até a sua morte. Além desse sistema, a propriedade conta com um sistema para gestão de pessoas, que cuida da parte de coleta de dados de ponto eletrônico, para um controle melhor dos colaboradores, uma vez que o sistema traz informações desde as horas trabalhadas pelos colaboradores, e auxiliam no cálculo do salário até mesmo com as horas extras trabalhadas, faltas, férias, e adicional noturno. Para complementar a fala do entrevistado, o entrevistador também recordou sobre a própria internet que serve muito para toda a propriedade, inclusive com o próprio Ideagri que hoje, pode ser acessado de qualquer local, desde que esteja conectado em uma rede de internet. Foi reforçado também que o software é usado somente pelos administradores da propriedade, para evitar que todas as pessoas tenham acessos aos dados. Outra ferramenta bastante usada, é o Excel, que auxilia na parte da gestão financeira, com lançamento de dados, porém o planejamento é que essa parte seja importada para dentro do Ideagri, pois o programa também conta com a parte de gestão financeira que não é ainda utilizada, e até mesmo a gestão de estoque.

A pergunta seguinte foi colocada, para que o gestor pudesse descrever, sobre a sua perspectiva, o maior gargalo que a propriedade enfrenta, ele respondeu:

“Hoje acredito que seja a rotatividade de funcionários, por que interfere diretamente no andamento dos setores, pois como sempre tem alguém novo, dificulta o andamento do ciclo de produção”.

Outro gargalo que foi revelado, seria justamente um melhor controle financeiro, dentro da propriedade, mais delineado, e a questão de treinamentos para funcionários, que muitas vezes acabam não conseguindo realizar uma formação antes de exercer a sua função para a atividade designada. Foi interessante essa parte da entrevista pois a próxima pergunta foi justamente se a empresa investe para solucionar esses gargalos atualmente, e de qual forma esse procedimento é realizado. Ele revelou que atualmente tem uma empresa que está sendo contratada, onde estão fazendo alguns testes, justamente para esses treinamentos dos colaboradores, o que foi importante também para o próximo questionamento, sobre a importância da capacitação do seu funcionário para a propriedade, o gestor respondeu que, é sim, muito importante, pois um funcionário bem treinado, acaba trazendo muito mais benefícios para a fazenda, pois o seu rendimento será muito maior do que uma pessoa não capacitada.. Na realidade hoje da propriedade os líderes de cada setor, que geralmente ficam com a responsabilidade de treinar esses novos colaboradores, mas que ainda também está em fase de adaptação, pois na verdade, eles acabam notando que o funcionário acaba aprendendo mais de forma empírica, com à pratica e o dia a dia.

Seguindo o roteiro de entrevista, a pergunta seguinte foi relacionada diretamente a gestão de pessoas, na parte da motivação, se os funcionários, seriam de alguma forma motivada para desempenhar seu melhor diariamente, ele respondeu que, a administração hoje do local, vem também trabalhando para essa melhora do clima organizacional, pois acabaram sentindo um pouco os efeitos da falta de motivação de alguns colaboradores, dessa forma, estão desenvolvendo alguns meios de melhorar esse aspecto. Agora iniciou-se a segunda parte da entrevista, com as perguntas fechadas, onde foi proposto, para que o gestor julgasse um item de cada pergunta como mais importante na sua visão. A primeira foi sobre os processos da cadeia de produção, o que julgavam ser mais importante, ele respondeu que hoje a parte mais deficitária na propriedade, seria justamente a parte de produção. Após a repostagem, foi questionado sobre o grau de complexidade para a resolução do problema, ele respondeu que, acredita que não seja muito complicado de resolver, como um grau mediano para a correção do problema. As

outras perguntas foram sobre a comunicação das lideranças dentro da propriedade, se estavam bem alinhadas, nas suas perspectivas, ele julgou ser também de nível mediano.

Para finalizar, a entrevista, uma pergunta sobre os colaboradores, sobre a sua visão, do que julga ser mais importante para um bom desenvolvimento do trabalho por parte dos seus contratados, também sobre a hora de contratar um novo colaborador, qual dentro dos aspectos apresentados, tinha mais relevância para ele. Foi respondido que na verdade acaba sendo um conjunto de várias análises desde qualificação e experiência, e até mesmo o perfil de cada colaborador, com a vaga ofertada. Ainda sobre a relação direção e funcionários, foi também questionado se na hora das tomadas de decisões, eles levavam em consideração a opinião dos colaboradores, ele informou que sim, e algo que eles têm fácil acesso, em relação aos administradores, e que conseguem ouvir as diversas opiniões, porém sempre com um controle justamente para não extrapolar, pois o fácil acesso, acaba querendo um pouco da relação de hierarquia da propriedade.

A última pergunta foi sobre a constante melhoria dos funcionários, qual seria a principal barreira essa evolução gradual, e dentre as opções apresentadas, foi debatido que as crenças de alguns funcionários que vem já inserido nos seus hábitos de outros trabalhos, acabam se tornando uma dificuldade na hora de se adaptarem a realidade da propriedade.

5.3 Análise do ciclo de produção da Fazenda Toca da raposa

A propriedade conta com alguns setores como já citado, dentre eles o principal sendo a produção de leite. A Fazenda está em primeiro lugar no ranking de produção de leite do Distrito Federal. Este dado mostra o quanto a produção é extensa e o quanto é necessário ter cuidado no manuseio de toda essa cadeia produtiva.

Figura 4: Ciclo Básico da cadeia produtiva da fazenda

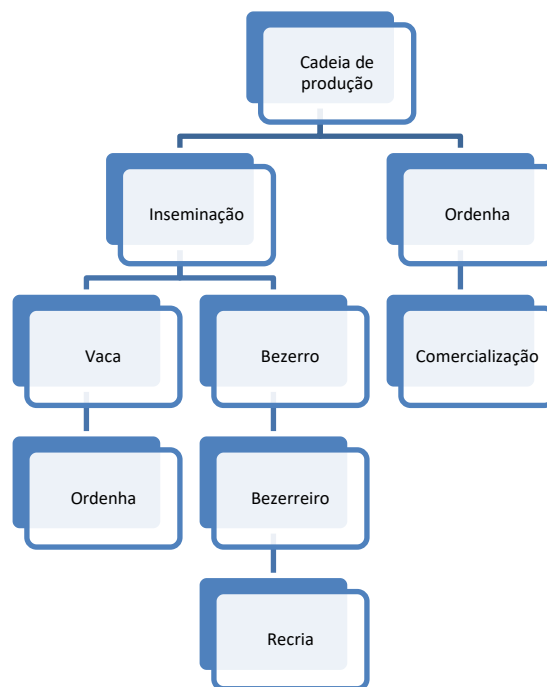


Fonte: Elaborado pelo autor.

Cada uma das etapas desse ciclo tem várias sub-etapas, que vão compor todo o processo produtivo da propriedade. A primeira delas, seria a recepção do material genético, que chega na propriedade em botijões de nitrogênio, que tem a finalidade de conservar o material genético da produção dos seus animais. A maior parte da reprodução é feita através de métodos indutivos de inseminação artificial, em casos bem isolados e específicos, essa parte também pode ser feita de meio natural, porém acontece com menor frequência. A inseminação após ser realizada, tem o período do diagnóstico reprodutivo, onde é feita após o período de 30 dias. Confirmada a gestação que dura 7 meses de prenhez, o animal pode ficar ainda até 10 meses no período de lactação, onde são ordenhadas para a produção do leite que é comercializado. Após esse período, elas são secas e ficam 2 meses aguardando no pré parto. O nascimento ocorre após de 39 a 40 semanas, em média, desse modo a vaca retorna para ordenha onde se inicia uma nova lactação, e o bezerro vai para a parte do bezerreiro, onde lá ficam por 90 dias. No período inicial o bezerro, fica 5 dias em uma casinha, onde vai receber uma suplementação específica onde ele recebe o necessário para desenvolver uma resistência e imunidade, que são controladas as dosagens pelos técnicos do setor. A Fazenda utiliza um modelo de produção argentino, onde os bezerros utilizam correntes para auxiliar eles a aprenderem a mamar de um lado e beber do outro.

Fechando o ciclo no bezerreiro, eles são conduzidos até a recria, onde são feitos outros procedimentos por técnicos em agropecuária, que realizam o manejo e controle da sanidade animal, eles ficam nesse setor até alcançarem a maturidade reprodutiva e seguirem o novo ciclo. Assim elas ficam aptas para serem inseminadas e recomeçarem o processo novamente, até o parto e começar mais um ciclo de lactação.

Figura 5: Fluxograma da cadeia de produção da fazenda toca da raposa.



Fonte: Elaborado pelo autor.

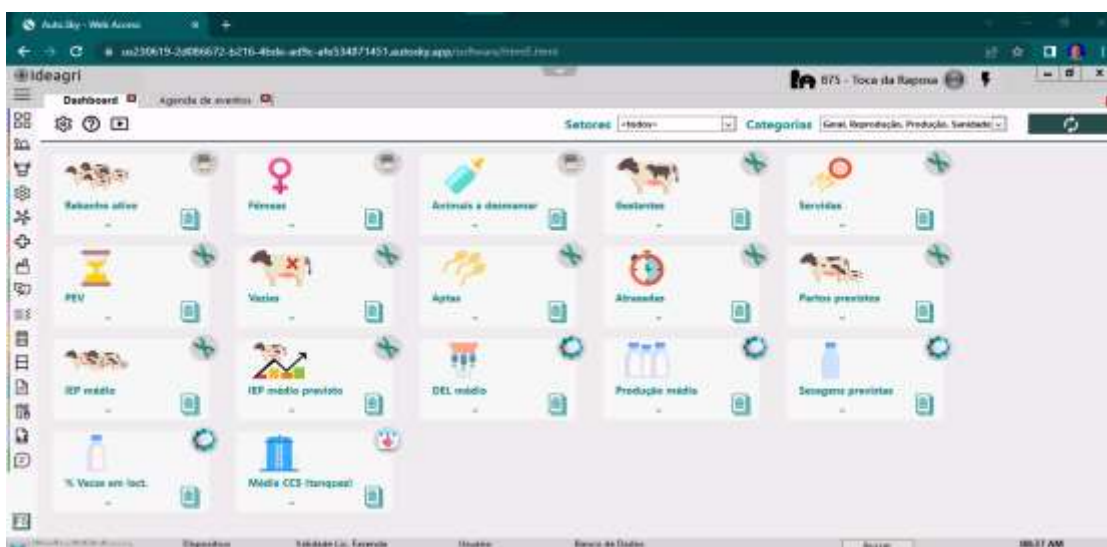
Na imagem acima mostra o fluxograma de toda cadeia produtiva, possibilitando uma análise mais dinâmica deste sistema. Lembrando que a comercialização é feita apenas para uma empresa, pois a Fazenda tem um contrato de exclusividade, então, não é necessário a fazenda ir atrás de novos compradores, pois já tem o comprador fixo para toda sua produção.

5.3 Sistema utilizado pela fazenda

Nesta etapa do estudo será analisado o sistema utilizado na propriedade, o IdeAgri e as funções disponíveis e as utilizadas pelos gestores para obtenção das informações e organizações de todos os dados.

Na imagem abaixo é possível visualizar o sistema utilizado, o IdeAgri e suas funções. Nesta página é possível analisar o chamado “dashboard”, os dados mais importantes para qualquer situação da empresa e mostra os indicadores de monitoramento. O menu lateral, tem as ferramentas básicas que o sistema proporciona ao usuário, tais como a que no trabalho foram citadas, como controle de estoque e gestão financeira da propriedade. Essas duas abas, ainda são poucos exploradas, até por falta de instrução para a sua utilização.

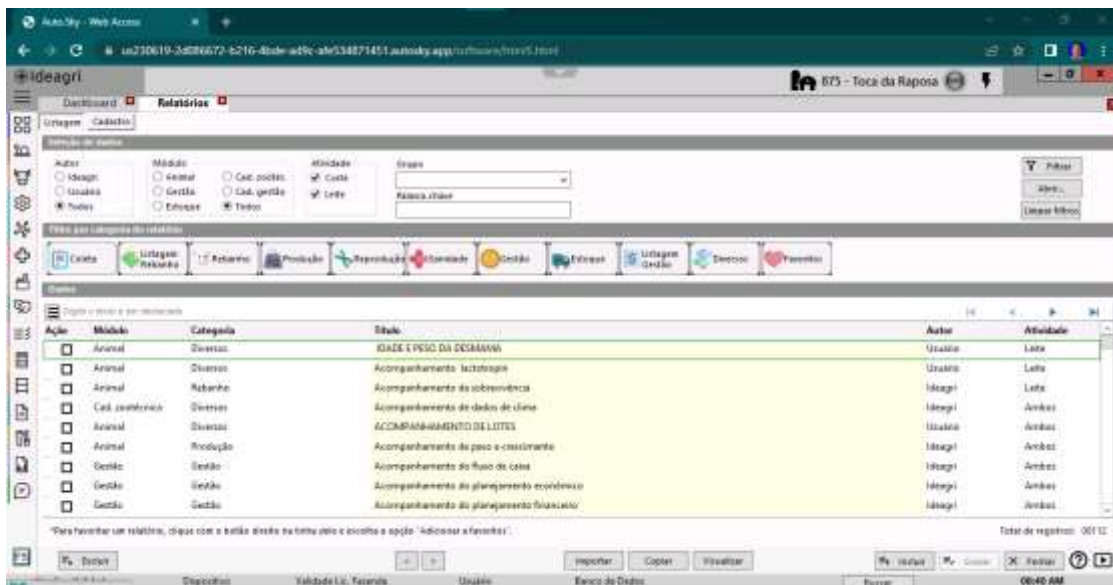
Figura 6: Dashboard do sistema Ideagri.



Fonte: Sistema IdeAgri – Fazenda Toca da Raposa.

Na figura 7 é possível analisar os relatórios disponibilizados pelo sistema após a inserção dos dados. Também é possível colocar um filtro mais específico quando se quer ter uma informação mais precisa sobre determinados assuntos, como por exemplo, se o gestor quer obter uma informação do autor ou do Ideagri, ou qual atividade ele quer mais informações: de corte ou de leite, etc. Esses relatórios conforme citados até na entrevista com o gestor da propriedade, são periodicamente analisados e expostos ao responsáveis pelo controle da fazenda, onde podem visualizar com clareza, alguns indicadores importantes para o controle do rebanho.

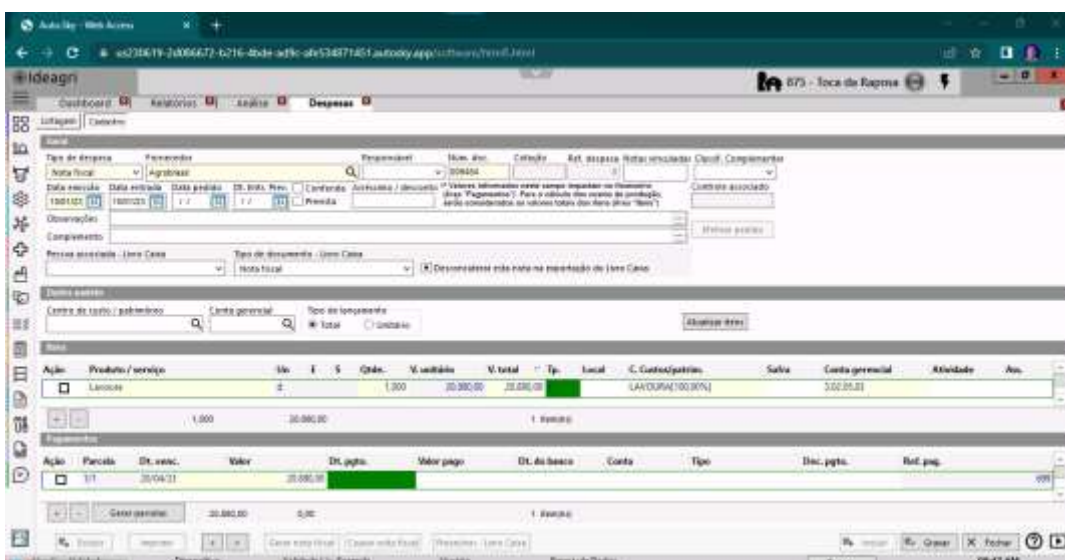
Figura 7: Relatórios do IdeAgri.



Fonte: Sistema IdeAgri – Fazenda Toca da Raposa.

A figura 8 abaixo mostra a aba de despesas da Fazenda, onde os gestores inserem os dados de gastos, tanto diários, semanais ou mensais. Também é possível fazer a pesquisa de gastos dentro do período em que se busca especificamente. Nessa aba ficam as notas que são inseridas dentro do sistema, onde está sendo implementada a utilização dessa parte do sistema, para a substituição do Excel, com isso, pode se dizer que teria uma melhoria no controle de notas, pois o arquivo ficaria no sistema disponível para acessar de qualquer plataforma conectada na internet.

Figura 8: Aba de despesas Ideagri.



Fonte: Sistema IdeAgri – Fazenda Toca da Raposa.

O sistema tem disponível diversas funções, como por exemplo: a aba de clientes, fornecedores e fabricantes; a aba de agenda de eventos; a função de lançamento de notas. Algumas dessas funções ainda não são utilizadas, ou estão em fase de implementação por parte da administração da fazenda. Como é um software pago, é mais aconselhável utilizar o que a plataforma pode proporcionar, dessa forma se ganharia tempo no acesso a alguns relatórios, e praticidade para alimentação das informações da fazenda

5.4 Papel do gestor com enfoque na importância das suas funções na Fazenda Toca da Raposa

Toda empresa ou propriedade, grande ou pequena, requer um gestor para guiar e tomar decisões. O gestor tem um papel de gerenciar o empreendimento, se antecipar perante as possíveis situações atípicas, planejar, analisar, formular estratégias necessárias para que se alcancem os objetivos pontuados, também tem como função liderar e monitorar tudo que ocorre no local de trabalho.

Ao se formar em Gestão de Agronegócio, o formando obtém um vasto conhecimento no curso, podendo atuar em diversas áreas, tais como: Agricultura, pecuária, administração de recursos humanos, produção agrícola, transporte e logística, gestores de projetos, além de serem capazes de negociar com o mercado internacional. Área do agronegócio é muito promissora, tem um mercado de trabalho muito amplo e competitivo, sendo áreas que abrangem tanto o setor público como o privado. (VIEIRA, p. 33). O Gestor do Agronegócio é formado para potencializar o empreendimento e obter eficácia nos propósitos que se deseja alcançar. O gestor é capacitado para gerir diversas áreas, porém cada um pode seguir sua especialização, para assim desempenhar um melhor papel.

As áreas de trabalho de um gestor do agronegócio são amplas. O gestor tem a possibilidade de escolher dentre diversos ramos a seguir, sempre com o mesmo propósito, gerir um empreendimento ou uma propriedade. Esta área é necessária para a eficácia dos resultados de uma empresa, pois o gestor visa gerir e planejar todas suas ações antes de colocá-las em prática.

Para VACELLA et. al (2013), o administrador rural precisa delegar funções, ser gestor e líder ao mesmo tempo, e assim envolver todos componentes da organização e

mostrar para todos que só há crescimento individual se houver crescimento da organização.

O administrador precisa planejar o futuro da organização na busca por sua efetivação no mercado, com a ideia de suprir todas as necessidades dos clientes, adquirindo satisfação e o aumento de sua produção de lucros (GONÇALVES B. N. et al, 2018). Além dos potenciais que um gestor apresenta e já foram citados, também pode-se pontuar mais um papel do gestor perante a propriedade, que é o de motivar os colaboradores, trabalhar em equipe e orientar as melhores possibilidades para possíveis ganhos futuros.

Na Fazenda Toca da Raposa existe uma equipe capacitada por trás de todo trabalho, gerenciando todas as informações recebidas diariamente, planejando e monitorando tudo que acontece no dia a dia. Os gestores também utilizam a tecnologia como ferramenta a seu favor, para gerenciar todos os dados adquiridos no dia de trabalho, podendo assim possibilitar que o proprietário da Fazenda observe as informações inseridas no sistema utilizado pela propriedade e no Excel online, com dados diários de notas lançadas.

Como já observado, existe um gestor do agronegócio na gestão da propriedade. No decorrer do estágio o pesquisador do presente estudo aplicou seus conhecimentos sobre o curso e seu papel de gestor nas suas funções. Um dos principais papéis vivenciados no decorrer do estágio foi a gestão financeira relacionado a parte de notas, com lançamentos diários de dados no sistema utilizado, o IdeAgri; também foi desenvolvido o auxílio na parte de recursos humanos, com arquivamento de documentações dos funcionários e recolhimento diário do ponto eletrônico para serem adicionados no sistema; e auxílio na reposição de medicamentos na parte zootécnica da Fazenda.

Essas funções gerenciadas pelo pesquisador fizeram com que o atual gestor da propriedade tivesse mais tempo e autonomia para gerenciar outros setores e afazeres, fazendo assim com que o mesmo pudesse analisar melhor todas as informações recebidas diariamente e gerir outras tarefas, pois o pesquisador na função de gestor aprendiz pode colaborar com algumas dessas funções essenciais para o andamento da propriedade, tirando a sobrecarga do gestor atual.

O gestor disponibiliza de muitas funções essenciais na propriedade, sendo seu papel fundamental para alcançar os objetivos do proprietário. O atual gestor do

agronegócio da propriedade gerencia muitas funções, no qual mostra a real importância de mais gestores para poderem o auxiliar nas demais tarefas e atribuições, pois para cada setor é importante uma pessoa especializada no meio, assim obtendo maiores desempenhos em suas funções.

5.5. Possíveis gargalos na Fazenda Toca da Raposa

Toda empresa está propícia a ter problemas, tanto na gestão, quanto nos recursos, na gestão de pessoas, até mesmo nos maquinários. A qualquer momento a propriedade pode ter surpresas inesperadas, gerando assim situações complicadas para serem geridas.

As empresas estão sujeitas a diversos problemas inesperados que consequentemente delimitam o funcionamento de processo de fabricação e assim comprometem sua eficácia e eficiência em suas operações, são falhas oriundas em todo ciclo de vida de um determinado equipamento ou produto. Devido ao fato de apresentar impactos negativos na rentabilidade da empresa é fundamental identificar e após analisar os gargalos existentes no sistema. Realizada a identificação dos gargalos, é possível realizar tomadas de decisões com relação ao volume produtivo da organização (ALMEIDA, 2009).

Na Fazenda Toca da Raposa, um gargalo acentuado que pode ser observado é a evasão de funcionário, tendo uma grande rotação desses colaboradores e acaba que os novos funcionários não dispõem de tempo destinado ao treinamento, assim, os direcionando logo quando entram para os serviços e funções contratadas. Além disso, também tem a relação que os funcionários têm seus costumes pegues de outros empregos e querem levá-los para dentro da Fazenda, dificultando assim sua adaptação na propriedade.

O maior gargalo seria sobre o software utilizado (IdeAgri), pois os gestores não utilizam totalmente o sistema e acabam por usar apenas as funções básicas, por falta de treinamento ou instrução sobre como utilizá-lo. Outro ponto a ser citado é sobre as entradas e saídas de insumos e materiais destinados a fazenda, pois ainda surgem algumas falhas nos armazenamentos de dados. Também sobre o sistema, outro ponto é sobre os acessos ao software, pois ele disponibiliza apenas três acessos simultâneos, restringindo o número de gestores a visualizar as informações inseridas, até mesmo

retardando a inclusão de informações no sistema por não poder entrar mais pessoas na plataforma para incluir os dados. O sistema disponibiliza um pacote com maiores quantidades de acessos simultâneos, mas o valor é bastante alto e acaba não sendo viável a sua contratação.

Também pode-se observar outro gargalo referente a parte burocrática da propriedade, pois existe um gestor responsável por pagamentos, notas, gestão de pessoas, gerando assim um acúmulo de funções. Além disso, também existia uma dificuldade sobre a internet, assim atrasando alguns trabalhos a serem executados, porém o proprietário da Fazenda instalou recentemente internet em toda propriedade para sanar esse ponto negativo.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O gestor do agronegócio tem um papel importante frente a gestão da propriedade. As funções de cada colaborador são monitoradas pelo gestor que busca gerir da melhor forma todas as situações para assim obter um melhor desempenho e lucratividade para com a Fazenda.

Além disso, uma importante função do gestor é gerir todos os possíveis problemas que a propriedade pode encarar no dia a dia do trabalho. Alguns desses gargalos foram citados no estudo e só mostram o quão importante é o papel do gestor para solucionar essas falhas.

Um problema acentuado na propriedade é a pouca utilização de tantas funções que o Sistema tem a oferecer e com isto, a falta de prática destas funções não utilizadas. Sendo assim, o gestor tem autonomia para se capacitar e repassar em um dia de formação para os colaboradores que inserem os dados no sistema, aprenderem a utilizá-lo, pois, se apenas um gestor ficar responsável pelos lançamentos dos dados, pode ocorrer de ter atraso nas informações e sobrecarregá-lo. Feito isto, o gestor garante que os colaboradores aprendam a utilizar a ferramenta e a gerenciar melhor as informações e utilizar todas as funções disponibilizadas pelo sistema.

Os outros gargalos identificados podem ser solucionados no decorrer do tempo e dependendo da decisão podem ser solucionados juntos. Um dos gargalos foi sobre a evasão dos funcionários e o outro sobre a sobrecarga de serviço para um único gestor. Esses dois pontos podem ser solucionados com a contratação de mais um gestor, para auxiliar o que já tem na propriedade e este mesmo gestor contratado faria a formação dos funcionários novos da propriedade, passando suas funções e o auxiliando nas primeiras semanas de trabalho até que este funcionário esteja capacitado para desenvolver seu trabalho individualmente. Após a capacitação deste funcionário, o gestor seria encaminhado para parte administrativa onde auxiliaria o atual gestor a gerir as informações, dificuldades, organização de dados e principalmente, na gestão dos 90 funcionários atualmente da propriedade.

7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALMEIDA, R. C. de; ALMEIDA, M. F. de; MEDEIROS, K. F. de. Análise do processo produtivo e identificação de gargalos na produção do caulim. Salvador: XXIX Encontro Nacional de Engenharia de Produção. 2009
- AZER, A. M. Tempos modernos da administração rural. FUCAMP – Fundação Carmelitana Mário Palmério Monte Carmelo – MG. 2021, 7p.
- BACARJI A. G. AUXILIAR ADMINISTRATIVO. VERSÃO 1. IFPR - INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ. 2012, p.61.
- CHIAVENATO, I. Gestão de Pessoas. 2. ed. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2004.
- GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2007
- GONÇALVES B. N. et al. A NECESSIDADE DE UM GESTOR NO AGRONEGÓCIO. REVISTA CIENTÍFICA ELETRÔNICA DE CIÊNCIAS APLICADAS DA FAIT. n. 2. Novembro, 2018. Itapeva SP. 8p.
- HITT, M. A.; IRELAND, R. D.; HOSKISSON, R. E. Administração estratégica: competitividade e globalização. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- KOLIVER, O. Apostila Oficial no Mestrado em Contabilidade do CEPPEV, 2002
- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação. Rio de Janeiro: LTC, 1999.
- LAUDON, K. C.; LAUDON, J. P. Sistemas de informação gerenciais: administrando a empresa digital. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- MARTINS P. L. et al. Tecnologia e Sistemas de Informação e Suas Influências na Gestão e Contabilidade. IX SIMPÓSIO DE GESTÃO DE EXCELENCIA EM GESTÃO E TECNOLOGIA. 2012, Rio de Janeiro, 13p.
- MANZINI, E. J. A entrevista na pesquisa social. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.
- RAMOS S. S. et al. Gestão de Processos e Rotinas Administrativas em Empreendimentos Coletivos para Geração de Trabalho e Renda. Incubadora Social. UFSM. Santa Maria RS. 2015, 29p.
- SILVA G. F. UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE. CURSO. UMA ANÁLISE DAS FUNÇÕES ADMINISTRATIVAS NA REALIDADE EMPRESARIAL: UM ESTUDO DE CASO NO CENTRO CLÍNICO VETERINÁRIO. Caicó/RN 2021, 33p.
- SILVA R. A. G. ADMINISTRAÇÃO DO TEMPO: AS ROTINAS ADMINISTRATIVAS. FEMA. ASSIS-SP. 2018, 42p.
- SOUSA, A. S.; OLIVEIRA, S. O.; ALVES, L H. A PESQUISA BIBLIOGRÁFICA: PRINCÍPIOS E FUNDAMENTOS. São Paulo, 2021, 20p.

SPAGNOL, R.; PFULLER, E. E. A administração rural como processo de gestão das propriedades rurais. 2010.

TRUJILLO F., A. Metodologia da pesquisa científica. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1982.

ULRICH, E. R. Contabilidade rural e perspectivas da gestão no agronegócio. Revista de administração e ciências contábeis do IDEAU, RACI, 2009.

VACELLA C. R. et al. ESTUDO SOBRE A IMPORTANCIA DO ADMINISTRADOR RURAL—UM ESTUDO DE CASO NA FAZENDA RIO JORDÃO, NO MUNICÍPIO DE SERTANEJA-PR, 2013.

VALICHESKI, M. N. O ciclo administrativo na gestão do IFB: Uma análise sobre as funções no processo administrativo. ANPAE, Política e gestão da educação profissional e tecnológica, 2013.

VIEIRA C. J. L. Gestor de Agronegócios: Demandas e Perspectivas de Carreira. UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA FACULDADE UNB PLANALTINA. Brasília, 2014, 47p.

8. ANEXOS



Universidade de Brasília – Campus / Planaltina

ROTEIRO DE ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA APLICADA AO GESTOR DA FAZENDA TOCA DA RAPOSA

Nome: _____

Idade: __

Gênero: Masculino () Feminino ()

Escolaridade: _____

Cargo: _____

Graduação: _____

Qual ramo do agronegócio a propriedade toca da raposa está inserida?

Quantas propriedades hoje o grupo administra?

Quantos funcionários hoje têm no quadro da fazenda?

Onde fica localizada a propriedade?

Dentro da propriedade, quais os setores existentes?

Hoje as lideranças desses setores, conta com quantos profissionais?

Você julga os processos dentro da propriedade, interdependentes?

Existe hoje um controle que trata dos processos de produção, tais como os três básicos, compra de insumos, produção, e comercialização?

O conceito de SCM da gestão da cadeia de suprimentos é aplicado na propriedade?

Hoje a fazenda conta com algum sistema agregado de tecnologia para auxiliar a gestão?

Quais os principais gargalos hoje a propriedade enfrenta?

Relacionados a esses problemas, hoje a fazenda investe para solucionar? de qual forma?

A Capacitação dos funcionários é algo relevante dentro da propriedade?

Existe algum programa de treinamentos para cada um dos setores da fazenda?

Dentro das diretrizes da propriedade, os funcionários são motivados para desempenhar seu melhor diariamente?

AGORA JULGUE OS ITENS ABAIXO COMO GRAU DE IMPORTANCIA PARA O PROCESSO DE GESTÃO DA PROPRIEDADE

Qual dos itens da gestão da cadeia de suprimentos, você julga ser mais deficitário hoje na propriedade

- Fornecedores
- Produção
- Armazenamento
- Distribuição

Dentro dos gargalos que hoje a administração da propriedade enfrenta, qual nível de complexidade está vinculado na sua correção

- Baixo
- Médio
- Alto
- Irrelevante

Dentro da cadeia do agronegócio, nas três características base que são, insumos, produção, e logística, qual seria hoje a que mais precise de uma atenção por parte dos gestores da propriedade

- Insumos
- Produção
- Logística

Ainda sobre os gestores da propriedade, como você observa o relacionamento interpessoal na hora das tomadas de decisões.

- Irrelevante
- Insatisfeito
- Satisfeito
- Muito Satisfeito

Sobre as lideranças de cada setor da propriedade, em um escala de satisfação de 1 a 5, como você hoje analisa de um modo geral o auxílio nas tomadas de decisões

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5

Sobre o desempenho dos funcionários, o que julga mais influente no seu rendimento no trabalho.

- Grau de Escolaridade
- Remuneração
- Motivação diária
- Experiência

Sobre a mão de obra qualificada, ao contratar um novo colaborador, qual primeiro critério você acredita ser essencial na visão do gestor da propriedade

- Qualificações e experiências
- Interesse sobre a vaga ofertada
- Desenvoltura na entrevista
- Perfil do colaborador relacionado a vaga
- Outros

Na sua visão, o empregado tem acesso a parte administrativa no sentido de ter voz com o administrador, e não ficar em um segundo plano, sem ter suas opiniões levadas em consideração.

- Sim
- Não

Ainda sobre os funcionários hoje inseridos do processo de produção diário, qual a principal dificuldade você acredita ser a barreira para uma melhoria constante

- Crenças
- Falta de comunicação
- Motivação insuficiente
- Desinteresse por parte do colaborador